



ÁFRICA/EGITO - Senadores católicos não irão se demitir, assim dão sinal de vontade de colaborar

Cairo (Agência Fides) - Os senadores católicos membros da Shura, a câmara alta do Parlamento egípcio, ficarão em seu lugar e não seguirão as pegadas de Nadia Henry, colega anglicana que se demitiu para protestar contra a nova Constituição de tom islamita aprovada pelo governo dominado pela Irmandade Muçulmana. É o que confirma à Agência Fides o Bispo de Assiut, Kyrillos William, Vigário Patriarcal dos coptas católicos.

Os dois senadores católicos nomeados pelo Presidente Morsi - o copta católico Jamil Habib e o melquita Majid Akkad - manifestaram sua intenção diante da Assembleia da hierarquia católica no Egito, reunida ontem e hoje, no Cairo, para a sua sessão de inverno. "Os dois políticos - disse à Fides Anba Kyrillos - deram prova de sua maturidade de leigos que atuam com consciência cristã. Reiteraram que trabalham para o bem do Egito e não para o interesse da Igreja, mesmo porque a Igreja não defende suas exigências particulares, mas deseja o bem de todos os egípcios. Os dois senadores comunicaram a decisão de permanecer por agora em seus lugares, para dar um sinal de sua boa vontade de colaborar com todos. "Se depois as coisas tomarem uma direção totalmente oposta à democracia", acrescentaram os dois políticos, "vamos rever nossas opções e voltaremos atrás".

Os senadores cristãos presentes na Shura são 13 de 270. Oito deles são nomeados pelo presidente. Dos 90 senadores nomeados diretamente por Morsi, pelo menos 41 pertencem à Irmandade Muçulmana e outras formações islamitas. Daqui a dois meses, se realizarão as eleições para renovar a câmara baixa do Parlamento. (GV) (Agência Fides 29/12/2012).